

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Gênero e Sexualidades na Educação Matemática: conexões e possibilidades

Integrantes:

- HENRIQUE DA SILVA DE ANDRADES (Autor)
- Kathlen Luana de Oliveira (Orientador)
- Aline Silva de Bona (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Este estudo pretende abordar a relação entre o ensino de matemática e a afirmação da diversidade de gênero e de sexualidade, com o intuito de elaborar materiais educativos e práticas pedagógicas. Nos espaços escolares há possibilidades de identificação de violências contra as pessoas LGBTQIAPN+ e, com isso, podem surgir propostas de mudanças dessa realidade. A educação é um caminho para impulsionar a construção de relações que afirmam a diversidade e a justiça de gênero e sexualidade. Porém, as diversidades LGBTQIAPN+ são desafiadoras nas relações de ensino e aprendizagem da matemática, a qual ainda se apresenta como uma área “exata”: abstrata, lógica, mecânica, repetitiva e neutra. O distanciamento do ensino da matemática às questões sociais pode colaborar para a perpetuação de desigualdades e preconceitos. Por isso, neste estudo, temos o objetivo de investigar relações e possibilidades entre a Educação Matemática e a afirmação da diversidade LGBTQIAPN+. Com isso, visamos contribuir para uma formação docente que seja crítica à realidade, buscando uma prática pedagógica diversa, humana, acolhedora e amorosa. A metodologia adotada consiste, num primeiro momento, em uma pesquisa exploratória e bibliográfica, buscando compreender amplamente as relações entre a Educação Matemática e a diversidade LGBTQIAPN+ e possíveis maneiras de incluir a temática na sala de aula. Para isso, serão buscados aportes teóricos e práticos nos estudos de gênero, na Educação em Direitos Humanos e na Educação Matemática Crítica. Num segundo momento, será realizado um levantamento de ações educativas existentes de pessoas professoras de Matemática. Num terceiro momento, serão elaboradas práticas pedagógicas e materiais didáticos, os quais serão divulgados para pessoas educadoras interessadas. O estudo, ainda em realização, tem demonstrado a urgência em fomentar o ensino da matemática situado na vida. Os aportes teóricos estudados convergem em relação à necessidade de uma educação crítica, que potencialize os alunos e permita que sejam protagonistas na educação e na vida. Além disso, no estudo também compreendemos que a relação do campo da matemática com os estudos de gênero é complexa, mas necessária. Isso indica que todo o conhecimento requer a perspectiva de gênero, não sendo essas

discussões apenas de áreas de humanas.

Referências:

BENTO, Berenice. A Reinvenção do Corpo: Sexualidade e Gênero na Experiência Transexual. 3. ed. Salvador: Editora Devires, 2017. ISBN 9788593646072. SKOVSMOSE, Ole. Um convite à educação matemática crítica. Tradução Orlando de Andrade Figueiredo. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900574. BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. 2. tir. atual. Brasília: MEC/SEDH, 2007.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2581.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>